



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Fundamentos da Ecologia				Ecologia	ECOL0073	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIOS: Quinta 14-16h			
60h	18h	42h				
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Ecologia - Turma E1					-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti					Doutor em Biologia Vegetal	
EMENTA						
História da Ecologia. Bases conceituais da Ecologia e suas abordagens fundamentais. Noções de ecologia em nível de organismos, interações de espécies, ecologia de populações e comunidades, ecossistemas. O campo de atuação do Ecólogo e sua responsabilidade social.						
OBJETIVOS						
Compreender a origem e importância da Ecologia como ciência. Introduzir o ponto de vista ecológico sobre a natureza, as relações ecológicas dos organismos entre si e o ambiente em que vivem, bem como compreender as consequências das alterações ambientais e sua relação com a conservação. Introduzir vivência de pesquisa e leitura científica. Dar ciência dos diversos campos de atuação da ecologia, seu papel na sociedade e para com os ambientes naturais.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
As atividades serão desenvolvidas através da plataforma Moodle. Serão disponibilizados vídeo aulas, artigos, textos, e atividades síncronas ocorrerão via videoconferência. Ao passo que aulas e demais recursos irão sendo disponibilizadas na plataforma, exercícios e discussões síncronas ocorrerão ao longo do curso para fixação dos temas. A parte prática da disciplina, que envolve observações ecológicas, investigação científica e aplicações ecológicas, será cumprida de forma remota. Serão utilizados vídeos, documentários, de ambientes naturais disponíveis na internet a serem analisados e discutidos. Que junto à leitura e discussão de artigos científicos e documentos norteadores da atuação do ecólogo contemplarão as habilidades a serem adquiridas.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas ao término de cada um dos cinco temas abordados ao longo do curso gerando uma nota. Exercícios de fixação serão conduzidos ao longo das aulas, que junto às resenhas e discussões síncronas irão gerar uma segunda nota.						

**CONTEÚDOS DIDÁTICOS**

Numero	Cronograma de atividades
1	Tópicos em Ecologia <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito e histórico da ecologia como ciência</li><li>• Leituras científicas</li><li>• Observações ecológicas</li><li>• Aplicações ecológicas</li></ul>
2	Ecologia no nível dos organismos <ul style="list-style-type: none"><li>• Condições e recursos</li><li>• História de vida</li><li>• Competição, dispersão e migração</li></ul>

3	Interações entre espécies <ul style="list-style-type: none"> <li>• Competição e predação</li> <li>• Saprótrofos e interações harmônicas</li> </ul>
4	Comunidades <ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrões de riqueza e diversidade</li> <li>• Estrutura de comunidades</li> </ul>
5	Ecossistemas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo de energia e matéria</li> </ul>
6	Conservação dos ambientes naturais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efeitos antrópicos sobre o ambiente natural</li> <li>• Mecanismos de conservação</li> </ul>

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### **Bibliografia básica:**

Begon, M., Harper, J. L., Townsend, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007.  
 Ricklefs, R. E. A economia da natureza (6ª ed.). Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2010.  
 ACOT, P. História da Ecologia. Editora Campus: Rio de Janeiro, 1990.

##### **Bibliografia complementar:**

Wilson, E. O. Diversidade da vida. Editora Companhia das Letras, São Paulo, 1994.  
 Odum, E. P.; Barrett, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2008. 612 p.  
 Egerton, F.N. 2001-2012. A history of the ecological sciences. Bulletin of the Ecological Society of America. 82-93: várias partes (1-42). ([http://esapubs.org/bulletin/current/history\\_links\\_list.htm](http://esapubs.org/bulletin/current/history_links_list.htm))

27/08/2020  
DATA

  
ASSINATURA DO PROFESSOR

27/08/2020  
APROV. NO NDE

  
COORD. DO COLEGIADO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CRIAÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES		Ecologia	ZOOT0064	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Quarta 10:00hs – 12:00hs	
60	20	40		

CURSOS ATENDIDOS	SUB-TURMAS
Ecologia	

PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TITULAÇÃO
Claudine Gonçalves de Oliveira Airton de Deus Cysneiro Cavalcanti Felipe Silva Ferreira	Doutorado

**EMENTA**

Conceitos e definições de manejo de fauna. Apresentar as principais técnicas de criação de animais silvestres, as principais categorias de manejo de animais silvestres desenvolvidos no Brasil. Criadouro comercial, Criadouro científico, Criadouro conservacionista, jardins zoológicos, centros de triagem de animais silvestres. Conhecer as principais finalidades de criação de animais silvestres; controle. Consumo. Tráfico de animais silvestres. Animais silvestres como alternativa econômica. Entender as principais legislações específicas sobre animais silvestres, tratados internacionais (cites, comércio internacional de animais silvestres). Portaria 118/07, portaria 102/98, portaria 139/93, portaria 016/93. Lei 4771/65 institui o novo código florestal, lei 5197/67 dispõe sobre a proteção da fauna brasileira. Portaria 93/98 dispõe sobre a importação e exportação da fauna silvestre. Instrução normativa 003/99 dispõe sobre os critérios para o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de manejo de fauna silvestre em cativeiro. Estudar as principais espécies cinegéticas e as principais espécies de uso para o homem (aves, mammalia, reptilia) como os catitu, ema, porco do mato, psitacidae, paca, jacarés, dentre outras. Apresentar os aspectos sanitários e as instalações para a criação e manejo de animais silvestres.

**OBJETIVOS**

- Disponibilizar conhecimento básico aos alunos sobre diferenciação dos animais silvestres e exóticos, aspectos legais da criação de animais silvestres em criadouros comerciais e científicos, instalações, nutrição, reprodução e sanidade, contribuindo para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções.

**METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada virtualmente em webconferências semanais pela plataforma RNP. Será disponibilizado material de apoio no Ambiente Virtual da Univasf (<https://ava.univasf.edu.br/>), artigos científicos, vídeos, documentários e outros materiais pertinentes à disciplina ministrada. Será criado Grupo do whatsapp para promover a interação entre professores e alunos de forma mais rápida e dinâmica.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual e continuada. Serão considerados nos critérios de avaliação a participação, o interesse e o envolvimento dos discentes nas atividades de ações educativas remotas, além de discussão crítica de artigos científicos, estudo dirigido e apresentação de seminários no formato de webnário/live referentes aos temas abordados.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
2	- Apresentação da disciplina e metodologia a ser utilizada
4	- Conceitos e definições de manejo de fauna.
6	-Técnicas de criação de animais silvestres
8	- Categorias de manejo de animais silvestres

10	- Criadouro comercial
12	- Criadouro científico
14	- Jardins zoológicos
16	- Deteriorização genética em cativeiro
18	- Criadouro conservacionista
20	- Centros de triagem de animais silvestres.
22	- Finalidades de criação de animais silvestres; controle. Consumo
24	- Animais silvestres como alternativa econômica
26	-Tráfego de animais silvestres.
28	- Legislações específicas sobre animais silvestres
30	-Tratados internacionais: cites
32	- ratados internacionais: comércio internacional de animais silvestres
34	- Portaria 118/07, portaria 102/98,
36	- Portaria 139/93, portaria 016/93
38	- Lei 4771/65 institui o novo código florestal
40	- Lei 5197/67 dispõe sobre a proteção da fauna brasileira
42	- Portaria 93/98 dispõe sobre a importação e exportação da fauna silvestre
44	- Visita virtual a uma propriedade de criação comercial de animais silvestres
46	- Visita virtual a zoológicos
48	- Instrução normativa 003/99 dispõe sobre os critérios para o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de manejo de fauna silvestre em cativeiro.
50	- Projeto de criação comercial, tendo como base o que foi ministrado em sala de aula, discutido nos trabalhos e observado na visita técnica.
52	- Principais espécies cinegéticas e as principais espécies de uso para o homem (aves, mammalia, reptilia) como os catitu, ema, porco do mato, psitacidae, paca, jacarés, dentre outras.
54	- Principais espécies cinegéticas e as principais espécies de uso para o homem (aves, mammalia, reptilia) como os catitu, ema, porco do mato, psitacidae, paca, jacarés, dentre outras.
56	- Instalações para a criação e manejo de animais silvestres
58	- Aspectos sanitários para a criação e manejo de animais silvestres.
60	Avaliação Final

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Valladares Padua, C.; Bodmer, R. E. e Cullen Jr., L. 1997. Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil. Sociedade Civil Mamirauá, Belém, PA.

Robinson, J. G. e Redford, K. H. Neotropical wildlife use and conservation. The University of Chicago Press. Chicago, USA.

Primack, R. B. e Rodrigues, E. 2001. Biologia da Conservação. Londrina. 328p. 101

Redford, K. H. 1997. A Floresta Vazia. In: Valladares Padua, C.; Bodmer, R. E. e Cullen Jr., . (orgs). Manejo e Conservação de Vida Silvestre no Brasil. Sociedade Civil Mamirauá, Belém, PA. p. 122.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. <http://www.mma.gov.br/conama/>  
 Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. <http://www.ibama.gov.br/>

Ministério do Meio Ambiente – MMA. <http://www.mma.gov.br/>

26/08/2020

*Claudine Gonçalves de Oliveira*

27/08/2020

*Claudine Gonçalves de Oliveira*

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
BIOGEOGRAFIA		ECOLOGIA	ECOL0089	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: SEG das 10h às 12h.	
60h	20h	40h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia, Geografia e Ciências da Natureza				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Prof. Dr. Estevan Eltink Nogueira			Doutor	
EMENTA				
Introdução à Biogeografia: histórico, importância e definição. Fatores que determinam a biodiversidade. Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies. Tectonismo de placas e paleobiogeografia ao longo do tempo geológico. Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica. Biogeografia de Ilhas. Teoria de refúgios. Métodos biogeográficos. Propostas de regionalização biogeográfica. Padrões biogeográficos da região Neotropical. Os domínios morfoclimáticos e a caracterização dos principais biomas do Brasil. A Biogeografia e o planejamento ambiental.				
OBJETIVOS				
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Para compreensão e entendimento da distribuição dos organismos no espaço e no tempo, esta disciplina pretende introduzir os conceitos básicos envolvidos nos padrões e causas da distribuição das espécies/grupos, quais os fatores que influenciam na distribuição dos organismos e os aspectos evolutivos envolvidos. Tendo como substrato o planeta Terra, seu clima e sua história geológica, a disciplina pretende utilizar exemplos biogeográficos do passado e presente como base para compreensão de seus diversos aspectos. Apresentar as propostas de regionalização biogeográfica, assim como os domínios morfoclimáticos e os biomas brasileiros. Discutir a integração da biogeografia à conservação e planejamento ambiental.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ter noção do conceito e importância da biogeografia;</li> <li>2. Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na distribuição dos organismos;</li> <li>3. Conhecer a história geológica do planeta e sua relação com a biogeografia;</li> <li>4. Entender a relação entre o clima, associando suas influências à biodiversidade, hoje e no passado;</li> <li>5. Compreender os padrões e causas ecológicas envolvidos na distribuição das espécies;</li> <li>6. Ter noções sobre a regionalização biogeográfica, domínios morfoclimáticos e biomas;</li> <li>7. Relacionar os conteúdos trabalhados com conservação e planejamento ambiental;</li> </ol>				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada através de atividades síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas serão compostas por vídeo-aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, vídeos de divulgação científica, reportagens. Esses conteúdos serão disponibilizados na plataforma de ensino AVA – Moodle, ou outra plataforma que se adeque (ex. Grupo de whatsapp, ou grupo de e-mail), que servirão de base também para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. É necessário o estudante possuir cadastro no AVA-Moodle para cursar essa disciplina. Serão trabalhados ainda na plataforma AVA – Moodle, fóruns de discussão, e criação de glossário referentes aos temas da disciplina. As atividades síncronas serão compostas pelas discussões entre os estudantes e o docente, no intuito de explicar conceitos, temas e conteúdos, tirar dúvidas, explicar atividades, etc. Esses encontros ocorrerão semanalmente em sistema de webconferência RPN-webconf (plataforma café), ou outra plataforma, como Google Meet. Os encontros síncronos e as atividades assíncronas estarão concatenados, ou seja, primeiramente será passada as vídeo-aulas (ou outras atividades acima descritas) e posteriormente será discutida de forma síncrona.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Quanto aos instrumentos avaliativos, todas os temas trabalhados serão avaliados por meio de tarefas, questionários e atividades através da plataforma AVA-Moodle, ou outra plataforma que se adeque (ex. Google Forms). Essas atividades serão disponibilizadas aos estudantes após as atividades síncronas, tendo os estudantes período pré-estabelecido de tempo para retorno dessas atividades. Essa metodologia visa contemplar os aspectos quantitativos avaliativos. Além disso, a avaliação ocorrerá por meio da apresentação de trabalhos por escrito (na forma de infográfico, artigo de divulgação, ou desenvolvimento de conceitos e termos, além de interpretação de texto). Esses trabalhos visam contemplar os aspectos qualitativos de ensino do aprendizado como proposto. As notas das atividades semanais e atividades pontuais servirão de base para estabelecimento de uma média entre os aspectos avaliativos qualitativos e quantitativos.				

### CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Introdução à biogeografia: história, definição e importância
2	Estudos ambientais e a compreensão da distribuição da vida na Terra (cenário físico e Terra em mudança).
3	Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos
4	Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica
5	Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade: área de distribuição, área de endemismo

6	Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e Vicariância, especiação, irradiação adaptativa e extinção
7	Biogeografia de ilhas
8	Teoria dos refúgios
9	Propostas de regionalização biogeográfica: as grandes regiões biogeográficas do planeta
10	Os domínios morfoclimáticos no Brasil e a caracterização dos principais biomas do Brasil
11	Biogeografia e conservação

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. 2006. Biogeografia. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC. 691p.

CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul. Padrões e Processos. 2ª edição, São Paulo: Roca, 2016. 298 p.

COX, C.B.; MOORE, P. 2009. Biogeografia - uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª edição Rio de Janeiro; LTC, 2009. 408p.

Bibliografia complementar:

AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007.

TROPPIAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. 281p.

27-08-20



27-08-20



DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Metodologia Científica		CECO	ECOL0008	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: TERÇA 16-18h	
60	30	30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Laís Feitosa Machado				DOUTORA
EMENTA				
Deontologia científica; História e filosofia da ciência; O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento; Método científico; Tipos de pesquisa; Projeto de Pesquisa; Comunicação científica: redação científica e apresentações oral e pôster; Divulgação científica.				
OBJETIVOS				
<b>Objetivo Geral:</b> Desenvolver habilidades e competências nos estudantes para a compreensão do método científico, das principais etapas da pesquisa científica e da comunicação científica.				
<b>Objetivos Específicos:</b> Conhecer a filosofia científica e o papel do profissional biólogo; Compreender o método científico; Entender as principais etapas da pesquisa científica; Compreender as bases teóricas e práticas da comunicação científica.				
METODOLOGIA				
As atividades serão conduzidas de forma remota. As atividades síncronas serão realizadas nas plataformas RNP ou Google Meet. Os encontros online ocorrerão para ministração de conteúdo e tira dúvidas com os alunos. As atividades assíncronas serão conduzidas na Plataforma Moodle – AVA, onde serão depositados exercícios, textos, artigos e outros materiais de interesse para a disciplina.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação, como processo contínuo, será realizada durante todas as aulas ao longo da disciplina. A nota final consistirá na média das atividades realizadas ao longo do semestre.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
Aula 1	Introdução à disciplina – O que é ser um cientista
Aula 2	História e Filosofia da Ciência
Aula 3	O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento
Aula 4	Método científico
Aula 5	Pesquisa Empírica
Aula 6	Pesquisa Bibliográfica
Aula 7	Projeto de Pesquisa
Aula 8	Redação Científica
Aula 9	Comunicação Científica
Aula 10	Trabalhos Científicos – Apresentação Oral e Pôster
Aula 11	Divulgação Científica – A popularização da Ciência
Aula 12	Ética na Ciência – Aspectos éticos do fazer científico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<b>Bibliografia básica:</b> MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix. 2ª ed. 2013. RODRIGUES, A.J. Metodologia Científica – Completa e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.
<b>Bibliografia complementar:</b> KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica. 28ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.



*Kain Freitas Machado*

*Claudia G. de Oliveira*

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL		ECOLOGIA	ECOL0061	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: terça 14:00 – 16:00	
60 hs	20 hs	40 hs		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
ECOLOGIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
TATIANE GOMES CALAÇA MENEZES			DOCTORA	
EMENTA				
<p>Histórico e conceitos da Educação Ambiental. Educação Ambiental: os conteúdos, os diferentes níveis (formal, informal), os métodos e técnicas, os agentes. Educação Ambiental Crítica. Percepção e interpretação ambiental. Política Nacional e Estadual de Educação Ambiental. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental/MEC. Programas de educação ambiental. Educação para a sustentabilidade. Tecnologia da Informação e Comunicação na educação ambiental (Educomunicação). Elaboração de Planos de Ação, Programas e Projetos de educação ambiental.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Que o discente desenvolva as seguintes habilidades e competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as diferentes concepções teóricas, metodológicas e éticas da Educação Ambiental.</li> <li>- Diferenciar os desafios e abordagens da Educação Ambiental em espaços formais e informais.</li> <li>- Transpor as concepções de Educação Ambiental nos conceitos de Sustentabilidade.</li> <li>- Elaborar e executar programas, projetos ou planos de ação em Educação Ambiental Crítica.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p>O curso será desenvolvido em um processo envolvendo: leitura, análise, discussão, desenvolvimento de trabalhos individuais e em grupo, apresentação de projetos e seminários, com aulas expositivas, teóricas e experimentais.</p> <p>Estudos dirigidos em preparação, sistematização, interpretação e refinação de projetos de educação ambiental, em espaço formais e informais, com o objetivo de efetivamente integrar teoria e prática.</p> <p>Nas atividades assíncronas serão produzidos vídeos, estudos dirigidos individuais e em grupo, sala de aula invertida, favorecendo a interação e colaboração entre os estudantes. Serão usadas as plataformas Moodle Univasf, Youtube e WhatsApp.</p> <p>Nas atividades síncronas serão apresentadas webconferências de aulas, de seminários, de tutoria e de chats tira-dúvida. Serão usadas as plataformas Moodle (Big Blue Button), Youtube e RNP Café para webconferências e WhatsApp para agendamento com os estudantes.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>As notas atribuídas no semestre suplementar serão o resultado da avaliação dos trabalhos realizados individualmente e em grupo, da apresentação de seminários, da elaboração de ensaios e estudos dirigidos e seus produtos (ensaios, relatórios, mapas conceituais ou infográficos).</p> <p>O semestre estará dividido em 4 unidades, onde estarão distribuídas as atividades avaliativas: Fóruns Avaliativos da unidade, Estudos Avaliativos Semanais e Trabalhos Finais (2ª e 4ª unidades).</p> <p>Os critérios de avaliação serão:</p>				

Frequência de participação – Será analisada a qualidade das intervenções no Fórum e Estudos Avaliativos.

Participação crítica e reflexiva - as mensagens publicadas no fórum devem possibilitar a reflexão, o questionamento do tema e, quando oportuno, a referência a exemplos práticos e situações-problema;

Proposições coerentes com o tema abordado - as intervenções e produtos dos estudos devem ser coerentes com o assunto discutido; de forma crítica e criativa, fundamentando os argumentos.

Não serão consideradas para fins de avaliação dos fóruns intervenções do tipo “concordo”, “discordo”, sem a ampliação da resposta e devida argumentação; não haverá recuperação dos fóruns.

Nota 1: Fórum Avaliativo I e II + Estudo Avaliativo I e II + Trabalho Final I

Nota 2: Fórum Avaliativo III e IV + Estudo Avaliativo III e IV + Trabalho Final II

Nota Final: (Nota 1 + Nota 2) / 2

#### CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
UNIDADE I	O que é Educação Ambiental? Histórico internacional e nacional da Educação Ambiental.
UNIDADE I	Conceitos em Educação Ambiental: A cartografia de Saube (2003).
UNIDADE I	Política Nacional e Estadual de Educação Ambiental/ Diretrizes Curriculares para Educação Ambiental/MEC
UNIDADE II	Educação Ambiental Crítica e na perspectiva de Política Pública.
UNIDADE II	Desafios da Educação Ambiental em espaços formais e informais.
UNIDADE II	Métodos e técnicas em Educação Ambiental.
UNIDADE III	Percepção e interpretação ambiental.
UNIDADE III	Educação Ambiental para a Sustentabilidade
UNIDADE III	Educação Ambiental Crítica
UNIDADE IV	Educomunicação e Comunicação na área ambiental.
UNIDADE IV	Elaboração de Planos de ação e Programas de Educação Ambiental. Execução de Projeto de Educação Ambiental.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### **Bibliografia Básica:**

CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5. Ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2004.

PHILLIPPI Jr, A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade (editores). 2. ed. Barueri, SP: Manole. 2014.

##### **Bibliografia complementar:**

LOUREIRO, C. F. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.

TRISTÃO, M.; JACOBI, P. R. (Org.). Educação Ambiental e os movimentos de um campo de pesquisa. São Paulo: Annablume, 2010.

27 / 08 / 2020  
DATA

*Tatiane Gomes Calapa Manges*  
ASSINATURA DO PROFESSOR

27 / 08 / 2020  
APROV. NO NDE

*Claustine G. de Oliveira*  
COORD. DO COLEGIADO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA		ECOLOGIA	ECOL0072	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: quinta: 16:00 - 18:00 h	
30 hs	10 hs	20 hs		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
ECOLOGIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
TATIANE GOMES CALAÇA MENEZES			DOUTORA	
EMENTA				
<p>A disciplina tem como objetivo o incentivo a leitura ou re-leitura e discussão de textos e/ou obras fundamentais na Ecologia. Cada semestre poderá ser trabalhado distintas temáticas, com foco em assuntos contemporâneos e temas ecológicos diversos.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Estabelecer conhecimentos e habilidades relativas aos princípios ecológicos das agroflorestas.</p> <p>Desenvolver um entendimento teórico integrado à ecologia, com a capacidade prática de identificar os diferentes tipos de SAFs e de planejamento, implantação, manejo e análise das potenciais sinergias entre diferentes cultivos lenhosos e herbáceos, associados a regiões semiáridas, através do desenvolvimento dos seguintes conteúdos: Ecologia, Histórico e Classificação de Sistemas Agroflorestais (SAF); Espécies de usos múltiplos, sistemas agrossilvipastoris tradicionais e baseados na indução da regeneração natural. Legislação aplicada aos SAFs. Sucessão vegetal em ecossistemas naturais; dinâmica temporal e espacial de SAFs; Funções socioeconômicas e ecológicas dos SAFs; Sinergias e tradeoffs ecológicos e socioeconômicos em SAFs; Avaliação das condições do local para implantação (limitações, oportunidades, conhecimento local, necessidades do contexto socioecológico) e Manejo de SAFs em regiões semiáridas.</p>				
METODOLOGIA				
<p>O curso será desenvolvido em um processo envolvendo: leitura, análise, discussão, desenvolvimento de trabalhos individuais e em grupo, apresentação de projetos e seminários, com aulas expositivas, teóricas e experimentais.</p> <p>Estudos dirigidos em preparação, sistematização, interpretação e refinação de projetos agroflorestais em diferentes fases de desenvolvimento, com o objetivo de efetivamente integrar teoria e prática.</p> <p>Nas atividades assíncronas serão produzidos vídeos, estudos dirigidos individuais e em grupo, sala de aula invertida, favorecendo a interação e colaboração entre os estudantes. Serão usadas as plataformas Moodle Univasf, Youtube e WhatsApp.</p> <p>Nas atividades síncronas serão apresentadas webconferências de aulas, de seminários, de tutoria e de chats tira-dúvida. Serão usadas as plataformas Moodle (Big Blue Button), Youtube e RNP Café para webconferências e WhatsApp para agendamento com os estudantes.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>As notas atribuídas no semestre suplementar serão o resultado da avaliação dos trabalhos realizados individualmente e em grupo, da apresentação de seminários, da elaboração de ensaios e estudos dirigidos e seus produtos (ensaios, relatórios, mapas conceituais ou infográficos).</p> <p>O semestre estará dividido em 4 unidades, onde estarão distribuídas as atividades avaliativas:</p>				

Fóruns Avaliativos da unidade, Estudos Avaliativos Semanais e Trabalhos Finais (2ª e 4ª unidades).

Os critérios de avaliação serão:

Frequência de participação – Será analisada a qualidade das intervenções no Fórum e Estudos Avaliativos.

Participação crítica e reflexiva - as mensagens publicadas no fórum devem possibilitar a reflexão, o questionamento do tema e, quando oportuno, a referência a exemplos práticos e situações-problema;

Proposições coerentes com o tema abordado - as intervenções e produtos dos estudos devem ser coerentes com o assunto discutido; de forma crítica e criativa, fundamentando os argumentos.

Não serão consideradas para fins de avaliação dos fóruns intervenções do tipo “concordo”, “discordo”, sem a ampliação da resposta e devida argumentação; não haverá recuperação dos fóruns.

Nota 1: Fórum Avaliativo I e II + Estudo Avaliativo I e II + Trabalho Final I

Nota 2: Fórum Avaliativo III e IV + Estudo Avaliativo III e IV + Trabalho Final II

Nota Final: (Nota 1 + Nota 2) / 2

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
UNIDADE I	Introdução da disciplina. Definições e conceitos básicos de SAFs
UNIDADE I	Histórico e classificação dos SAFs
UNIDADE II	Ecologia dos SAFs (Multifuncionalidades)
UNIDADE II	Sucessão vegetal em ecossistemas naturais
UNIDADE II	Dinâmica temporal e espacial de SAFs
UNIDADE III	Funções socioeconômicas e ecológicas dos SAFs,
UNIDADE III	Sinergias e tradeoffs ecológicos e socioeconômicos em SAFs.
UNIDADE III	Construção de banco de dados agroflorestais com objetivos delineados para preencher lacunas prioritárias e planejamento de SAFs conforme o objetivo socioecológico.
UNIDADE III	Promoção, adaptação, planejamento de SAFs em processos sócio-político-culturais.
UNIDADE IV	Planejamento de SAFs em regiões semiáridas
UNIDADE IV	Avaliação das condições do local para implantação
UNIDADE IV	Manejo de SAFs em regiões semiáridas. Replântio biodiverso em SAFs didáticos e experimentais.
UNIDADE IV	Avaliação e condução de SAFs didáticos e de pesquisa em diferentes fases de desenvolvimento
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<b>Bibliografia Básica:</b> BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007. PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza (6ª ed.). Editora Guanabara Koogan. Rio de	

Janeiro, 2010.

**Bibliografia complementar:**

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2008. 612 p. Textos e Artigos científicos.

27 / 08 / 2020  
DATA

Tatiane Gomes Calapa Mendes  
ASSINATURA DO PROFESSOR

27 / 08 / 2020  
APROV. NO NDE

Claudine B. de Oliveira

COORD. DO COLEGIADO





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução a Etnobiologia		CECO	ECOL0053	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
75hs	30	45	Terça: 10:00 as 12:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Ernani Machado de Freitas Lins Neto Felipe Silva Ferreira			Doutores	
EMENTA				
Histórico e fundamentos teóricos da etnobiologia; metodologia da pesquisa etnobiológica (Aspectos básicos de coleta e análise de dados), legislação pertinente ao acesso ao conhecimento tradicional (discussão acerca da biopirataria e ética); estudos de caso e estudos etnobiológicos aplicados a conservação da biodiversidade.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Apresentar aos alunos aspectos teóricos e metodológicos do estudo de Etnobiologia..				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Apresentar aspectos históricos, abordagens e conceitos da Etnobiologia; 2. Discutir a abordagem dos estudos etnobiológicos relacionados a percepção, classificação, aproveitamento e manejo da natureza; 3. Debater acerca dos principais fatores que afetam o conhecimento biológico local;; 4. Apresentar a perspectiva ecológico-evolutiva dos estudos de etnobiologia 5. Breve apresentação dos principais métodos quanti e qualitativos usados nos estudos Etnobiológicos.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Etnobiologia. Ressalta-se que a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo de debater textos e vídeos de apoio, materiais que serão previamente disponibilizados pelos docentes. Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinário. A avaliação através desse sistema de webinário possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
	Introdução a disciplina
	História, abordagens e conceitos: aula 1 (conceitos e histórico da Etnobiologia)
	História, abordagens e conceitos: aula 2 (Etnobiologia histórica e urbana)
	História, abordagens e conceitos: aula 3 (Etnoprimatologia e Etnopaleontologia)
	História, abordagens e conceitos: aula 4 (Etnobiologia, ética e proteção ao patrimônio intelectual)
	Discussão do texto Etnobiologia ou Etnoecologia?
	Percepção e classificação da natureza: aula 1 (o que é percepção ambiental?)
	Percepção e classificação da natureza: aula 2 (percepção e aproveitamento da biota)
	Percepção e classificação da natureza: aula 3 (base ecológico e evolutiva da percepção humana sobre o ambiente natural)
	Percepção e classificação da natureza: aula 4 (percepção de risco)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 1 (Plantas medicinais – aula 1)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 2 (plantas medicinais – aula 2)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 3 (Plantas tônicas, fortificantes e rejuvenescedoras: o conceito de adaptógeno)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 4 (Plantas alimentícias – aula 1)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 5 (Plantas alimentícias – aula 2)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 6 (Plantas ornamentais)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 7 (Plantas madeiras)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 8 (recursos animais)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 9 (manejo local de plantas e paisagens)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 10 (o extrativismo de recursos vegetais)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 11 (Domesticação de plantas e animais – aula 1)
	Aproveitamento e manejo da natureza: aula 12 (Domesticação de plantas e animais – aula 2)
	Discussão do texto Etnobiologia e conservação da biodiversidade

	Fatores que afetam o conhecimento biológico local: aula 1 (A transmissão do conhecimento local ou tradicional e o uso dos recursos naturais)
	Fatores que afetam o conhecimento biológico local: aula 2 (Gênero e idade)
	Fatores que afetam o conhecimento biológico local: aula 3 (Etnia, renda e escolaridade)
	Fatores que afetam o conhecimento biológico local: aula 4 (Status social e conhecimento ecológico tradicional)
	Discussão do texto conhecimento e uso de plantas em contexto de migração
	1ª Avaliação
	Fundamentos de etnobiologia evolutiva: aula 1 (etnobiologia evolutiva: conceito e fundamentos)
	Fundamentos de etnobiologia evolutiva: aula 2 (teoria da construção de nicho)
	Fundamentos de etnobiologia evolutiva: aula 3 (teoria da evolução cultural: fundamentos)
	Fundamentos de etnobiologia evolutiva: aula 4 (teoria da evolução cultural: a má-adaptação e suas implicações)
	Introdução aos principais métodos empregados em estudos etnobiológicos: aula 1
	Introdução aos principais métodos empregados em estudos etnobiológicos: aula 2
	Introdução aos principais métodos empregados em estudos etnobiológicos: aula 3
	Introdução aos principais métodos empregados em estudos etnobiológicos: aula 4
	Introdução aos principais métodos empregados em estudos etnobiológicos: aula 5
	2ª Avaliação

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Bibliografia básica:

Albuquerque, U. P. (org). Introdução à Etnobiologia. Recife, NUPEEA. 189 p. 2014.

Albuquerque, U. P. (org). Etnobiologia: bases ecológicas e evolutivas. Recife, NUPEEA. 166 p. 2013.

Albuquerque, U. P.; Lucena, R. F. P.; Crunha, L. V. F. C. Métodos e técnicas na pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica. Recife, NUPEEA. 559 p. 2010.

##### Bibliografia complementar:

Alves, A. G. C.; Souto, F. J. B.; Peroni, N. Etnoecologia em perspectiva: natureza, cultura e conservação. Recife, NUPEEA. 275 p. 2010.

Alves, R. R. N; Souto, W. M. S.; Mourão, J. S. A Etnozoologia no Brasil: Importância, status atual e perspectivas. Recife, NUPEEA. 550 p. 2010.



25/08/2020  
DATA

ASSINATURA DOS PROFESSORES

27/08/2020  
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia Numérica		CECO	ECOL0088	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
60hs	20h	40h	14:00h-16:00h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Jhonathan de Oliveira Silva			Doutor	
EMENTA				
Métodos quantitativos em ecologia de comunidades: Curvas de dominância, acumulação de espécies e rarefação. Índices de diversidade. Análise de espécies indicadoras. Estimadores de diversidade. Partição de aditiva de diversidade. Análise de agrupamento. Métodos de ordenação: Análise de componentes principais, Análise multivariada de variância, Análise multidimensional não métrica, Análises canônicas, Análise discriminante. Uso de aplicativos para análise em computador.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as análises estatísticas multivariadas;</li> <li>- Aprender métodos de agrupamento e ordenação;</li> <li>- Aprimorar a interpretação dos diferentes tipos de gráficos;</li> <li>- Adquirir habilidades para execução dessas análises em aplicativos de computador.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p>Atividades síncrona: A disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos e realização de análises estatísticas. Encaminhar aulas em powerpoint, vídeos de apoio e materiais que serão previamente disponibilizados pelo docente.</p> <p>Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, onde será disponibilizado materiais sobre a disciplina.</p> <p>Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo e de exercícios disponibilizados pela plataforma moodle. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinar. A avaliação através desse sistema de webinar possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Introdução às análises Multivariadas - Parte 1
2	Introdução às análises Multivariadas - Parte 2
3	Medidas de Similaridade e Dissimilaridade; correção exercício similaridade
4	Análise de agrupamento;
5	Exercício Dendrograma;
6	Exercícios computacionais - Agrupamento; Análise de espécies indicadoras.
7	Métodos de Ordenação: Análise de Componentes Principais e Escalonamento Multidimensional não métrica
8	Exercícios computacionais - PCA
9	Métodos de ordenação: Análise multivariada de variância, Análise Discriminante e Análise de Correlação Canônica (correção dendograma)
10	Exercícios computacionais - NMDS
11	Manova; Aula Padrão de distribuição - Exercício Índice de Morisita (Exercício para duas semanas)
12	Aula Modelos matriciais de crescimento populacional; Exercícios computacionais e resolução padrão distribuição
13	Texto: O que ganhamos 'confundindo' riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade?
14	Métodos quantitativos em ecologia de comunidades: Índices de diversidade;
15	Curvas de dominância e índices de diversidade
16	Exercícios computacionais, Exercícios Bolinhas
17	Curva de cumulação de espécies e rarefação; Estimadores de diversidade
18	Exercícios computacionais
19	Partição aditiva de diversidade
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<b>Bibliografia básica:</b>	
MAGURRAN, A. E. Medindo a diversidade biológica. Ed. Da UFPR, Curitiba. 2013.	

VALENTIN, J.L. Ecologia Numérica: Uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. 2.ed. Editora Interciência, 2012.

HAIR, J.R.Jr.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. Análise Multivariada de Dados. 6ª ED. Editora Bookman, 2009.

**Bibliografia complementar:**

GOTELLI, N. J. Ecologia. Londrina: Editora Planta, 2007.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed, 2010.



27/08/20

26/08/2020  
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO